



## REVISTA PEDAGÓGICA: produzindo saberes pela indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão

Andréa Kochhann<sup>1</sup>, Amanda Gonçalves da Luz<sup>2\*</sup>, Gizelly Freitas<sup>3</sup>, Vanessa Amélia da Silva Rocha<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pedagoga, mestre em educação, doutoranda em educação pela UnB, docente efetiva da UEG  
<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara amandafera14@hotmail.com, Estudante (EX), <sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UEG Câmpus São Luis de Montes Belos, (EX), <sup>4</sup> Acadêmica do curso de Matemática da UEG Câmpus Jussara, Estudante (IC) e Estudante (EX) e Bolsista PIBID.

**Resumo:** o presente trabalho visa mostrar a importância de se fazer um projeto de extensão em uma universidade. O projeto de extensão denominado “revista pedagógica: uma análise sociológica em educação”, faz parte das discussões do GEFOPi – Grupo de estudos em formação de professores e Interdisciplinaridade, inicialmente o projeto elabora revistas no estilo magazine, pelos alunos de pedagogia do câmpus de São Luis de Montes Belos no ano de 2013 a 2015 com ao todo 12 exemplares e em 2015 no câmpus de Jussara pelos alunos do curso de matemática com um total de 4 revistas intituladas edição especial, as mesmas possuem ISSN e ficha catalográfica, e 4 exemplares estão em fase gestacional para o ano de 2016 sendo 2 do câmpus Jussara e 2 do câmpus São Luis dos Montes Belos. Após a elaboração solicita-se a ficha catalográfica, e então os autores praticam ações extencionistas em instituições do Ensino Superior e da Educação Básica com o objetivo de discutir as temáticas na pratica social.

**Palavras-chave:** Formação. Revista pedagógica. Educação. Ensino. Pesquisa. Extensão.

### Introdução

O projeto de extensão “Revista Pedagógica: uma análise sociológica em Educação” se baseou em analisar alguns temas propostos no decorrer do semestre nas disciplinas de Teoria Social, Educação e Estado e História da Educação do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luís de Montes Belos, entre os anos de 2013 e 2015 e também Diversidade, Cidadania e Direitos do curso de Matemática da UEG – Câmpus Jussara, no ano de 2015. As discussões que fomentam a elaboração da revista, também ocorrem nos encontros do GEFOPi – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. Entre 2013 a 2015, totalizam 16 exemplares, com ficha catalográfica e ISSN 2358 – 6133., tratando de temas como como violência, pedofilia, inclusão, obesidade, sustentabilidade, bulliying, saúde e beleza, música brasileira, copa do mundo, preconceito social, brincadeira de crianças, entre outras. As revistas de 2016, estão em processo de finalização ou elaboração e tratam do Brasil, das mídias, da diversidade e da aprendizagem

### Material e Métodos

A elaboração da revista parte da escolha do tema. Essa temática é construída na sala de aula nas disciplinas ministradas pela coordenadora do projeto e no grupo de estudos GEFOPi. O grupo organizador, de posse do tema, elabora a revista que por critério contém artigo de opinião e científico, entrevistas, reportagens e espaço lúdico e demais assuntos. A revista vai criando forma com a ferramenta midiática “Publisher”. A elaboração da mesma se alicerça no ensino e na pesquisa. Após pronta, o grupo elaborador realiza atividades características da extensão, voltadas para a Educação Básica, Educação Superior e comunidade em geral. Após a socialização das revistas, são elaborados relatórios técnicos com as fotos das atividades realizadas. As atividades são realizadas pelos acadêmicos, autores da revista, por meio de palestras, mini cursos, oficinas, rodas de conversas com a



V ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO  
Ciência alimentando o Brasil  
27 a 30 de setembro de 2016  
UEG - Câmpus São Luís de Montes Belos

CÂMPUS  
SÃO LUÍS DE  
MONTES BELOS

UEG UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE GOIÁS

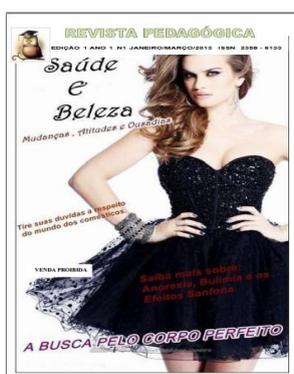
comunidade, professores, alunos e gestores, do Ensino Superior da região de São Luís de Montes Belos e de Jussara, bem como participam de eventos científicos para a divulgação do projeto.

## Resultados e Discussão

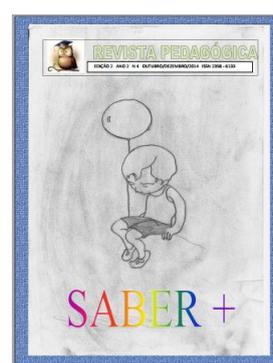
Das 16 revistas finalizadas, apenas as 4 de Jussara e 2 de São Luís de Montes Belos ainda não concluíram suas atividades de extensão. Mas, todas as revistas já foram apresentadas em eventos científicos. O processo de elaboração da revista promove aos seus autores um contato com ferramentas midiáticas, com conteúdos diversos, com metodologias de escrita científica variadas, com postura didática para as atividades de extensão e principalmente, com realidades diversificadas que propiciam uma aprendizagem para além do espaço sala de aula.



## Edição de 2013

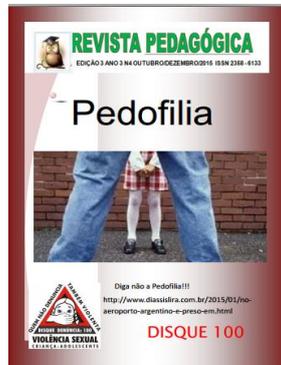
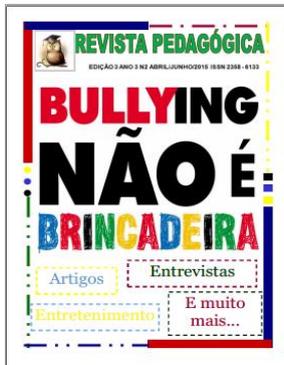


## Edição de 2014





### Edição de 2015



### Edição Especial de 2015



## Considerações Finais

Podemos observar que o projeto de extensão ajuda os acadêmicos para além dos bancos da instituição de ensino, fazendo com que eles tenham oportunidades de aprimorar seus estudos, favorecendo sua criticidade, consciência e engajamento científico, através da pesquisa, ensino e extensão. Quiçá por meio de um projeto como esse a práxis crítico-emancipadora possa ocorrer no processo de formação docente e de trabalho concreto, possibilitando a construção da autonomia e a emancipação humana. A emancipação humana pode se iniciar pela academia e elaborar atividades que favoreçam a crítica e realizem o tripé, devem ser objetivo dos docentes universitários.

## Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás.

## Referências

KOCHHANN, Andréa. A mediação pedagógica e a identidade docente: contribuições do paradigma holístico e das mídias, em especial o computador e a internet. In: TOSCHI, Mirza Seabra (Org). Leitura na tela: da mesmice à inovação. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2010.

MORAN, José Manuel, et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000